

DOCUMENTOS Nº 322

ISSN 2674-9521 (On-line)
Setembro/2020

Anais do 1º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária

ISSN 2674-9521(On-line)
Setembro/2020

DOCUMENTOS Nº 322

Anais do 1º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária

**Cassiano Eduardo Pinto
João Frederico Mangrich dos Passos
Marlise Nara Ciotta
Sandra Denise Carmargo Mendes
Simone Silmara Werner
Tiago Celso Baldissera
Ulisses de Arruda Córdova**

Comissão organizadora



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
Florianópolis
2020

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
Rodovia Admar, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502
88034-901 – Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48), fax: (48) 3665-5010
Site: www.epagri.sc.gov.br

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC)

Editoração técnica: Paulo Sergio Tagliari
Revisão textual: Laertes Rebelo
Diagramação: Vilton Jorge de Souza
Distribuição: *On-line* (setembro de 2020)

Foto da capa: A pastagem cultivada e o campo nativo. Coxilha Rica, Lages, SC

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica

WORKSHOP DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM PECUÁRIA, 1º,
2020, Lages, SC. **Anais ...** Florianópolis: Epagri, 2020. 132p.
(Epagri. Documentos, 322)

Pecuária; Bovinocultura; Pesquisa; Extensão Rural

ISSN 2674-9521 (*On-line*)

Manejos com base na altura de pastagem natural palha grossa para a produção e a conservação do ecossistema

Cassiano Eduardo Pinto¹, Tiago Celso Baldissera¹, Fabio Cervo Garagorry², Pablo Giliard Zanela³, Cássio Lopes³, Ricardo Biasiolo³, Lucas Raimundo Rauber³, André Fischer Sbrissia³

¹Epagri/Estação Experimental de Lages; ²Embrapa Pecuária Sul; ³Udesc/Centro de Ciências Agroveterinárias; cassiano@epagri.sc.gov.br

Contribuição para a sociedade: a produção de carne ou leite à base de pasto possui relação direta com a quantidade de forragem disponível, e pode influenciar o consumo dos animais. Por sua vez, ajustes na lotação animal influenciam a produção de pasto e as características do solo, refletindo na qualidade do ambiente. O objetivo deste trabalho foi definir o melhor manejo de uma pastagem natural palha grossa com predomínio de capim-caninha, informação ainda não disponível para os pecuaristas. O experimento foi conduzido em Lages, durante quatro anos, em sistema de manejo rotacionado, com quatro alturas de manejo. Os resultados apontam que manejos com alturas entre 12 e 20cm não afetam a produção de pasto nem o consumo de forragem, não degradam o solo e otimizam a diversidade vegetal. Estes são indicadores de produção animal e ao mesmo tempo conservação do ambiente em pastagens naturais.

Resumo: o manejo com base na altura do pasto regula a intensidade dos efeitos do pastejo sobre a relação solo-planta-animal, no qual se busca otimizar a produção e a conservação do ambiente. O objetivo deste trabalho foi definir o manejo de uma pastagem natural palha grossa com predomínio de capim-caninha (*Andropogon lateralis* Nees). Os tratamentos foram as alturas pré-pastejo de 12, 20, 28 e 36cm, medidas no *A. Lateralis*, com 40% de desfolha, sob lotação intermitente. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, sob um Cambissolo Húmico alumínico típico, em Lages, SC. No componente solo, o manejo não provocou alteração da densidade do solo nem na estabilidade de agregados. Houve aumento da bioporosidade na camada 0-5cm de profundidade bem como da taxa de infiltração básica de água nas menores alturas. Independentemente da altura do pasto, não houve degradação da estrutura do solo. Houve redução na cobertura, volume e distância média entre touceiras de *A. Lateralis* para as menores alturas. Essa redução na dominância do *A. Lateralis* oportunizou o aumento da riqueza e diversidade de espécies. O acúmulo de forragem não variou em função das alturas de manejo durante os dois anos de avaliação. A produção média de forragem foi de 4.236kg Matéria Secca (MS) ha⁻¹ ano⁻¹, a uma taxa de acúmulo média de 16,5kg MS ha⁻¹ dia⁻¹ durante a estação de crescimento. Da mesma forma, o consumo de forragem foi similar entre as alturas de manejo, com consumo médio de 1,78% do peso vivo, não interferindo no consumo diário instantâneo de MS de novilhos em pastejo. Os resultados apontaram que manejos, com média a alta intensidade de pastejo, em alturas entre 12 e 20cm medidas no *A. Lateralis*, promoveram a produção animal e a conservação do ambiente natural.

Palavras-chave: acúmulo de forragem, diversidade vegetal, pecuária de corte, produção, taxa de ingestão de forragem.

Número de cadastro SisGen: A8E5884